

**Concurso Público para Servidor
Técnico- Administrativo**



UFBA 2012

Nível Médio

**TÉCNICO EM
RESTAURAÇÃO**

23

INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
PORTUGUÊS — Questões de 01 a 15
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Questões de 16 a 30
INFORMÁTICA BÁSICA — Questões de 31 a 45
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — Questões de 46 a 85
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,75 (menos setenta e cinco centésimos), isto é, você **não ganha** o ponto da questão que errou e ainda **perde**, em cada resposta errada, 0,75 (setenta e cinco centésimos) dos pontos ganhos em outras questões que você acertou.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSA FOLHA DE RESPOSTAS.**
- A marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo da Marcação
na Folha de Respostas

01	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
03	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento da Folha de Respostas é de 4 (quatro) horas.
-

PROVA DE PORTUGUÊS

QUESTÕES de 01 a 15

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **15**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -0,75 (menos setenta e cinco centésimos); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 06

TEXTO:

- Costuma-se contar a história do samba em dois momentos opostos. O primeiro, quando os sambistas eram perseguidos pela polícia — que reprimia manifestações culturais dos negros — e obrigados a tocar escondidos, em vielas dos morros e fundos de quintal. No segundo momento, acontece o contrário: o governo passa a incentivar o carnaval e as músicas populares. Em 1995, com a publicação do livro *O Mistério do Samba*, o antropólogo Hermano Vianna revelou que a mudança de postura com relação à música não aconteceu assim tão de repente. Estilos negros e populares faziam parte de festas dos ricos e famosos séculos antes de o desfile das escolas de samba virar uma festa oficial. Em 1802, por exemplo, o comerciante inglês Thomas
- 5 – Lindley escreveu que as festas dos baianos ricos eram animadas pela “sedutora dança dos negros, misto de coreografia africana e fandangos espanhóis e portugueses”. Até mesmo em Portugal, os músicos populares brasileiros eram bem recebidos. No fim do século 18, poucos anos antes de a corte portuguesa fugir para o Brasil, o músico Caldas Barbosa, mestiço filho de uma escrava, encantou a corte de
- 10 – dona Maria I, a rainha louca, tocando lundus.

- Hermano Vianna revelou também que o samba, em sua origem, tinha muito pouco de folclórico ou nacionalista. Os estilos europeus fazem parte da raiz ancestral do samba tanto ou mais que a percussão africana. Os primeiros sambistas liam partituras, tocavam instrumentos clássicos, participavam de bandas de jazz, adoravam
- 20 – ouvir tango e conhecer as novidades musicais nos cabarés parisienses. A cara que o samba tem hoje, de símbolo da “autenticidade brasileira” e da resistência da cultura negra dos morros cariocas, é uma criação mais recente, que de certa forma abafou a primeira.

NARLOCH, Leandro. O samba antes do folclore. **Guia politicamente incorreto da História do Brasil**. São Paulo: Leya, 2009. p. 126-127.

Questão 01

Segundo o texto, o negro aparece como o elemento criador do samba autêntico do início do século XX.

Questão 02

O enunciador do texto em estudo apropria-se do discurso de Hermano Vianna para contestar as suas ideias sobre as origens do samba.

Questão 03

Questões polêmicas sobre o samba, em suas primeiras manifestações no país, não são enfatizadas no texto.

Questão 04

Em “Estilos negros e populares faziam parte de festas dos ricos e famosos séculos antes de o desfile das escolas de samba virar uma festa oficial.” (l. 7-9), “negros e populares” qualificam “Estilos”, assim como “ricos e famosos” qualificam “séculos”.

Questão 05

A expressão “Até mesmo em Portugal” (l. 12) constitui um discurso em que há um juízo de valor preconceituoso em relação à cultura brasileira.

Questão 06

Em “No fim do século 18, poucos anos antes de a corte portuguesa fugir para o Brasil” (l. 13-14), a vírgula separa adjuntos adverbiais no período.

QUESTÕES de 07 a 15

TEXTO:

Muitos pastos e poucos rastos.

- O tempo provou que Antônio Conselheiro, o anjo da destruição e da morte, sabia o que estava dizendo. Seria o fim? Era isso o que estava vendo, ali, diante dos seus olhos? Casas fechadas, terras abandonadas. Agora o verdadeiro dono de tudo
- 5 – era o mata-pasto, que crescia desembestado entre as ruas dos cactos de palmas verdes e pendões secos, por falta de braços para a estrovenga. Onde esses braços se encontravam? Dentro do ônibus, em cima dos caminhões. Descendo. Para o sul de Alagoinhas, para o sul de Feira de Santana, para o sul da cidade da Bahia, para o sul de Itabuna e Ilhéus, para o sul de São Paulo — Paraná, para o sul de Marília, para
- 10 – o sul de Londrina, para o sul do Brasil. A sorte estava no sul, para onde todos iam, para onde ele estava indo. Uma vez, em Feira de Santana, ficou parado na rodoviária, durante uma manhã inteira. Uma zanação sem começo nem fim, um entra-e-sai de formigueiro vivo. Ficou embasbacado: — Se aqui não é nem bem os princípios do sul, imagine como não será o resto.
- 15 – — O sul acaba no Paraguai — contou-lhe um tio da sua mulher, que finalmente apareceu no Junco, a passeio, depois de muitos anos sem que ninguém soubesse se ainda estava vivo ou morto. — Eu sei, porque estive lá. Conheço todo esse mundo, palmo a palmo.

TORRES, Antônio. **Essa terra**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 89-90.

Questão 07

O texto evidencia a atração do sul sobre o homem do sertão, em sua rota de fuga.

Questão 08

O fenômeno da migração do homem nordestino aparece no texto, apresentando-o numa trajetória de frustração, desumanização e sofrimento.

Questão 09

A percepção da terra apresentada na narrativa é a de um ser desolado e impotente diante da realidade geográfica.

Questão 10

O enunciado “Muitos pastos e poucos rastos” (l. 1) exprime uma ideia de espaço rural abandonado.

Questão 11

Nos seus respectivos contextos, os termos “o anjo da destruição e da morte” (l. 2) e “palmo a palmo” (l. 18) exercem função adjetivadora.

Questão 12

No fragmento “Agora o verdadeiro dono de tudo era o mata-pasto, que crescia desembestado entre as ruas dos cactos de palmas verdes e pendões secos, **por** falta de braços para a estrovenga.” (l. 4-6), o termo destacado introduz, no contexto, uma ideia de modo.

Questão 13

Os períodos “Onde esses braços se encontravam?” (l. 6-7) e “Ficou embasbacado” (l. 13) apresentam orações com sujeitos indeterminados.

Questão 14

A expressão “um entra-e-sai de formigueiro vivo” (l. 12-13) constitui um exemplo de linguagem figurada no contexto da narrativa.

Questão 15

As expressões “sem começo nem fim” (l. 12) e “palmo a palmo” (l. 18) denotam intensidade.

PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÕES de 16 a 30

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **16** a **30**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -0,75 (menos setenta e cinco centésimos); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 16

A Constituição Federal estabelece como obrigatória ao servidor público civil a associação sindical.

Questão 17

O servidor estável, cujo cargo tenha sido extinto ou declarada sua desnecessidade, ficará em disponibilidade remunerada até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Questão 18

Vinculando-se ao Estado, o agente público deixa em segundo plano uma série de laços que o prendiam a outras instituições. Ao pensar e emitir pensamento, terá agora presente a situação em que se encontra. Vigiará a opinião antes de emití-la, condicionando-a e conduzindo-a paralela aos fins colimados pelo Estado. (CRETELLA JÚNIOR, 1983, p. 483).

Considerando-se as informações do texto, pode-se afirmar:

Cretella Júnior reforça a ideia de que interesses particulares movem o agente público, que atuará em conformidade com os seus princípios.

Questão 19

Um servidor concursado e empossado em seu cargo, apresentou-se a sua chefia e identificou-se como estudante de um curso de graduação. Como o horário das suas aulas coincidia com as suas horas de expediente, solicitou a seu superior um horário especial para cumprir suas obrigações contratuais e poder concluir o curso.

Com base nessas informações, pode-se afirmar:

Quando o servidor for estudante, uma vez que seja comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, ele deverá interromper seu curso superior, para não haver prejuízo do exercício do cargo.

Questão 20

Para contagem do tempo de serviço do servidor, é computado, para todos os efeitos, o tempo de serviço público federal, inclusive o que foi prestado às Forças Armadas.

Questão 21

Um servidor público, sentindo dificuldade no desenvolvimento de seu trabalho, atuou vagarosamente no exercício de suas funções, causando o acúmulo de pessoas em filas para o atendimento. O chefe do setor chamava a sua atenção para a necessária rapidez no atendimento, mas o funcionário, com medo de ser colocado à disposição do setor de pessoal, não confessava a sua limitação no desempenho de suas atividades.

Em referência à situação apresentada, pode-se afirmar:

Esse servidor, ao deixar as pessoas à espera de atendimento e permitir a formação de longas filas, está ferindo o Código de Ética do Servidor que, em seu conjunto de regras e preceitos, enquadra o servidor não apenas contra a ética ou ato de desumanidade, mas, principalmente, por grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.

Questão 22

Um interessado no andamento de um processo ofereceu vantagem pecuniária ao servidor responsável para que o seu assunto fosse tratado antes dos demais, colocando-o em primeiro lugar na fila. O servidor, mesmo com enfermidades na família e carente de recursos, não aceitou a proposta do interessado e denunciou a atitude do cliente subversor.

Considerando-se essa situação, pode-se afirmar:

O servidor agiu de acordo com o código de ética, que estabelece, como dever do servidor público, resistir a todas as pressões que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas, em decorrência de ações morais, ilegais ou aéticas.

Questão 23

Os atos do processo devem realizar-se em dias úteis e em horários especiais, com vistas a facilitar seus trâmites.

Questão 24

É vedado ao interessado do processo, na fase instrutória e antes da tomada da decisão, juntar documentos e pareceres, pois aqueles que são necessários para análise e decisão da Administração Pública devem ser fornecidos por ocasião do início do processo.

Questão 25

As universidades federais são entidades da administração direta, classificadas como empresas públicas, com o objetivo de prestar serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Questão 26

A licitação é um procedimento administrativo disciplinado por lei e por um ato administrativo prévio, que determina critérios objetivos de seleção da proposta de contratação mais vantajosa, com observância do princípio da isonomia, conduzido por um órgão dotado de competência específica. (JUSTEN F., 2006, p. 316).

Tomando-se por base essa informação, pode-se afirmar:

Os critérios objetivos de seleção da proposta serão conhecidos pelos interessados no processo licitatório, ao entrarem em contato com a comissão de licitação.

Questão 27

O sistema de controle governamental faz-se necessário, a fim de que se certifique de que todas as suas ações foram executadas com legitimidade, dentro das normas pertinentes a cada ato e em conformidade com o interesse coletivo.

Questão 28

Compete ao Gabinete Civil da Presidência da República, em caso de ilegalidade de despesa ou irregularidade de contas, aplicar aos responsáveis as sanções previstas em lei.

Questão 29

O estabelecimento, na UFBA, de políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade são de competência do seu Conselho Universitário.

Questão 30

Escolher, nomear e empossar Pró-Reitores e demais ocupantes dos cargos da Administração Central da Universidade Federal da Bahia é responsabilidade do Diretor das Unidades.

REFERÊNCIAS

Questão 18

CRETELLA JÚNIOR, José. **Direito administrativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 1983.

Questão 26

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÕES de 31 a 45

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **31 a 45**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -0,75 (menos setenta e cinco centésimos); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 31

USB é o barramento especialmente desenvolvido para placa de vídeo, que faz a comunicação entre a placa-mãe e a placa de vídeo.

Questão 32

FTP é o protocolo padrão da internet, usado para transferir *e-mail* entre os usuários.

Questão 33

O dispositivo *Touch Pad* é utilizado para conectar dispositivos móveis ao computador.

Questão 34

Uma placa de rede *Wi-Fi* é um dispositivo de entrada e saída.

Questão 35

Se os arquivos forem colocados na lixeira do sistema operacional *Windows*, não poderão mais ser recuperados.


Questão 36

Quando se aumenta a quantidade de *pixels* apresentados em uma tela, diminui-se o tamanho dos objetos da tela (ícones, janelas, menus, entre outros).

Questão 37

Arquivos com extensão “ZIP” e “RAR” são normalmente arquivos com conteúdos compactados.

Questão 38

O botão , no MS *Word*, serve para iniciar uma lista com marcadores.

Questão 39

Quando se seleciona um texto no *Word* e se pressiona a combinação de teclas Ctrl+I, o texto selecionado é alternado entre itálico e não itálico.

Questão 40

Pressionando-se as teclas Ctrl+L, obtém-se uma tela que permite, entre outras ações, localizar palavras no texto.

Questão 41

Ao se digitar uma palavra, pode-se pressionar Ctrl-Z para marcá-la com uma outra cor e, após terem sido marcadas, é possível decidir, mais facilmente, quais devem ser eliminadas ou não.

Questão 42

Uma forma de inserir um desenho em um documento *Word* é através da funcionalidade *Clip-art*.

Questão 43

Após se adicionar uma ou mais formas no *Word*, pode-se desenhar nas formas incluídas, mas não é possível colocar texto.

Questão 44

Ao se solicitar a impressão de um documento no *Word*, podem-se indicar quais as páginas que serão impressas.

Informando-se 1,3,5-12 está sendo solicitada a impressão das páginas 1 e 3 e de todas as seguintes, excetuando-se as contidas entre 5 e 12, inclusive.

Questão 45

Ao enviar um *e-mail* no *Outlook*, o campo *Cco* representa uma lista de destinatários que terão seus endereços ocultos dos demais.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TÉCNICO EM RESTAURAÇÃO

QUESTÕES de 46 a 85

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **46 a 85**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -0,75 (menos setenta e cinco centésimos); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 46

A preocupação com a conservação e o restauro de obras de arte é um assunto relativamente recente na história da humanidade, aparecendo somente a partir do Renascimento.

Questão 47

Os raios X foram descobertos no século XIX e, no restauro contemporâneo, são utilizados em exames de suportes e de camadas pictóricas.

Questão 48

Em 1937, na gestão do Presidente Getúlio Vargas, foi criado o SPHAN — Serviço do Patrimônio Artístico Nacional —, marco da política preservacionista brasileira.

Questão 49

O **tombamento** é um instrumento legal, destinado a garantir a integridade de um determinado bem a partir do reconhecimento de seu valor cultural.

Questão 50

No Estado da Bahia, o órgão responsável pela proteção do patrimônio é o IRDEB.

Questão 51

As Cartas Patrimoniais são documentos internacionais em que se estabelecem as normas da preservação do patrimônio mundial, a exemplo da Carta de Atenas (1931), primeiro documento do gênero.

Questão 52

A Constituição Federal de 1988 definiu como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza apenas material.

Questão 53

Os bens culturais são classificados para melhor conhecê-los e protegê-los.

Assim sendo, um altar instalado em uma igreja barroca é classificado como um **bem cultural imóvel**, e a escultura sacra que ali se encontra é classificada como um **bem cultural integrado**.

Questão 54

Uma peça rara de ourivesaria do Período Colonial brasileiro, uma mesa histórica e uma pintura de cavalete são corretamente classificados como **bens culturais móveis**.

Questão 55

Uma cantiga de roda indígena tradicional e não grafada é exemplo de **patrimônio imaterial ou intangível**.

Questão 56

As esculturas de madeira são muito vulneráveis aos macrorganismos e microrganismos xilófagos, classificados assim, em função da sua dimensão física.

Questão 57

Os cupins são insetos coleópteros, que atacam suportes de origem vegetal, como a madeira, a fim de consumir a celulose.

Questão 58

A atmosfera é considerada poluída, quando sua composição básica é alterada com a presença de elementos estranhos, podendo essa poluição ser física ou química.

Na conservação e no restauro dos bens culturais, observa-se que, quanto menor for a umidade relativa, maiores serão os danos provocados pela poluição.

Questão 59

O esmaecimento de camadas pictóricas e a oxidação de vernizes de pinturas são provocados pela ação da radiação luminosa, seja ela de origem natural ou artificial, uma vez que tanto os pigmentos quanto os vernizes são materiais fotossensíveis.

Questão 60

A água é um dos agentes físicos deteriorantes das obras de arte e, como um solvente natural, ataca os materiais de origem orgânica, provocando manchas, deformações, perda de adesão de substratos e ainda favorece os processos de biodeterioração.

Questão 61

Uma pintura do século XVIII, pintada a óleo sobre madeira, apresenta vários problemas estruturais no seu suporte, como empenamento, lacunas de profundidade e perdas generalizadas.

A fim de consolidar o suporte dessa pintura, pode-se indicar, inicialmente, a impregnação com resina PARALOID B72 para o posterior reentelamento da obra.

Questão 62

Uma vez detectada a presença de extensas regiões de repinturas sobre a camada pictórica original de uma pintura sacra luso-brasileira, são procedimentos coerentes com a proposta de remoção das interferências estéticas: realização de prospecções em vários pontos da obra para verificar a integridade da camada original e o exame de luz UV para melhor visualização das zonas de repintura.

Questão 63

O BEVA 371 é uma formulação de resinas de origem vegetal, utilizada em reforço de bordas e reentelados de pinturas.

Questão 64

A **parquetagem** é um procedimento do restauro aplicado na consolidação de lacunas de profundidade em suportes de madeira, normalmente, atacadas por xilófagos.

Questão 65

De acordo com o restauro contemporâneo, além das tintas industriais fabricadas para a restauração de objetos artísticos, são também opções de tintas para o retoque de camadas pictóricas: têmpera, aquarela e pigmento com verniz de PARALOID B72.

Questão 66

Uma pintura sobre tela apresentou diversos rasgos que provocaram deformidades em seu suporte e, para tratar esses problemas, o restaurador deverá planificar, inicialmente, a obra para depois fazer as suturas nos rasgos.

Questão 67

O filme de Melinex é um material de origem orgânica que é utilizado nos reentelados feitos em mesa térmica.

Questão 68

A massa tradicional para o nivelamento de camadas pictóricas é feita à base de carbonato de cálcio e cola proteica.

Questão 69

O chassis ideal para as pinturas é aquele feito em madeira resistente, dotado de chanfros e cunhas, sendo que os chanfros servem para evitar as marcas do contato total do chassi com a tela, e as cunhas servem para ajustar o estiramento em caso de variação dimensional do chassi ou da tela.

Questão 70

Para um conjunto de azulejos históricos que apresenta sérios desprendimentos e perdas em função das tensões de cristalização e eflorescências salinas, recomenda-se inicialmente a refixação pontual com CMC ou carboximetilcelulose.

Questão 71

As atividades de um laboratório de química e de um ateliê de restauração sempre envolvem a preparação de misturas e de soluções.

Uma mistura homogênea possui uma única fase, como, por exemplo, a mistura de água e álcool.

Questão 72

Para se preparar 20ml de solução de PARALOID B72 em tolueno a 2%, a massa necessária do soluto é 0,4g.

Questão 73

As colas de origem animal, como a *Cola de Coelho* e *Cola de Esturjão*, têm moderado poder de adesão e são preparadas e aplicadas dissolvidas em água aquecida.

Questão 74

Os fios de PARALOID B72 utilizados em suturas e enxertos são feitos com método a frio.

Questão 75

O adesivo PRIMAL B60 (antigo AC33) é diluído em tolueno, para a selagem de tecidos novos, utilizados em reentelados com BEVA 371.

Questão 76

Máscaras de carvão ativado e contra particulados, luvas, guarda-pós, óculos de proteção são conhecidos pela segurança do trabalho como EPIs — Equipamentos de Proteção Individual — e são, frequentemente, utilizados no ateliê de restauro.

Questão 77

Os excrementos dos pombos, aves muito comumente vistas em edificações históricas, são inofensivos aos seres humanos, por serem de origem orgânica.

Questão 78

O **tolueno** tem baixa toxicidade e, por isso, é utilizado como solvente das tintas para restauração.

Questão 79

A toxicidade dos produtos químicos é medida, em partes, por milhão (PPM).

Questão 80

Os resíduos dos adesivos e solventes preparados no ateliê de restauro devem ser descartados no ralo da pia, para evitar o acúmulo de lixo tóxico.

Questão 81

O filme de polietileno, conhecido como “Plástico-bolha”, é o material ideal para embalar uma escultura de madeira dourada e policromada, pois é muito resistente, transparente e gás-permeável.

Questão 82

Equipamentos com o termo-higrômetro, o psicrômetro e o *datalogger* são úteis na mensuração da variação da umidade relativa do ar e da temperatura, em ambientes museais.

Questão 83

Durante a restauração de objetos artísticos, o transporte de peças pequenas e de seus fragmentos deve ser feito com a utilização de bandejas, para maior segurança.

Questão 84

O restauro de forros pintados e de altares exige, muitas vezes, que eles sejam desmontados e, para que não haja dúvidas na sua remontagem, aconselha-se a marcá-los, com giz, individualmente, pelo verso.

Questão 85

Sais higroscópicos, como *sílica gel*, podem ser utilizados em vitrines, para controle da umidade relativa do ar.



Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - UFBA - PRODEP
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, 33 - Canela - Cep 40.110-060
Salvador - Bahia - Brasil - Telefax: (71) 3283-7820
ssoa@ufba.br